

A Sabedoria da Cruz num mundo plural

**Atas do IV Congresso
Teológico Internacional**

**Pontificia Universidade Lateranense de Roma
Cátedra Gloria Crucis**

21 a 24 de setembro de 2021

VOLUME I



A CULTURA DIGITAL: ENTRE COMUNICAÇÃO E ISOLAMENTO

*Carbajo Núñez Martín*⁴³⁹

Falarei sobre o tema: “A cultura digital: entre comunicação e isolamento”. Os meios de comunicação aumentaram consideravelmente as nossas hipóteses de estar em contato com alguma pessoa ou lugar no planeta, mas isso não evita a tentação de nos isolarmos num espaço virtual doméstico e confortável. As mesmas tecnologias que facilitam a ligação também podem ser utilizadas para evitar o contato presencial necessário e o desafio da diversidade.

Na verdade, a tecnologia facilita a ligação, mas não a relação, que não é uma dimensão técnica, mas uma antropológica. Um estudo, realizado em 2017, concluiu que, à medida que aumenta o uso das redes sociais, o sentimento de solidão também está a aumentar⁴⁴⁰. Anos antes, outro estudo realizado por Brashears concluiu que, entre os anos de 1985 e 2000, o número de amigos próximos tinha diminuído de três para dois por pessoa⁴⁴¹.

Na visão cristã, a comunicação será autêntica se conduzir à comunhão e construir comunidade. Não pode ser um fim em si mesmo ou ser reduzido a uma simples transmissão de dados. “De acordo com a sua natureza mais íntima, é uma entrega de si mesmo por amor”⁴⁴².

Na primeira parte da minha exposição, apresentarei alguns aspetos da cultura digital. Em seguida, mostrarei como as maiores possibilidades técnicas não podem garantir, por si mesmo, uma comunicação autenticamente humana. Por último, na terceira parte, indicarei algumas regras para viver de forma responsável na cultura atual⁴⁴³.

I. A cultura digital

“Não tenhais medo das novas tecnologias!”⁴⁴⁴, declarou João Paulo II. São “dons maravilhosos”⁴⁴⁵ que Deus nos disponibilizou para que possamos “descobrir, usar, dar a conhecer a verdade, incluindo a verdade sobre a nossa dignidade e o nosso destino” (RS 14). A Igreja “sentir-se-á culpada” se não as utilizar (EN 45) e se não tentar evangelizar a cultura que essas criam.

No entanto, também apresentam desafios importantes, que requerem discernimento, vigilância constante e uma sã capacidade crítica (SR 13). Não são apenas ferramentas ou utensílios em nossas mãos, mas uma nova cultura, um ambiente vital em que estamos todos imersos.

Os Meios de Comunicação Social (MCS) reforçam os laços fraternos da família humana, promovem a colaboração e a solidariedade, ajudam a manifestar abusos, estimulam o progresso⁴⁴⁶. No entanto, a encíclica *Laudato si*⁴⁴⁷ recorda que também apresentam desafios importantes que precisam ser abordados.